

DOENÇA PERIODONTAL E O MANEJO DIETÉTICO EM CÃES

REVISÃO DE LITERATURA

TAINAN MAYUMI LENTA

Médica Veterinária tainanmayumi@hotmail.com.br

BRUNA ROBERTA BRANCO

Discente do Curso de Medicina Veterinária brunabrannco@outlook.com

JESSICA PARIZOTO EUGENIO

Discente do Curso de Medicina Veterinária jessicaparizoto13@gmail.com

BIANCA CECÍLIA BRANCO

Discente do Curso de Medicina Veterinária biancabrancocecilia@gmail.com

RAPHAEL BIZERRA SANTANA

Discente do Curso de Medicina Veterinária lionimportslinehars@gmail.com

DANIELA MATONO

Docente do Curso de Medicina Veterinária daniela_matono@yahoo.com.br

RESUMO – A afecção mais comum da cavidade oral dos cães é a doença periodontal. Seu agente etiológico é a placa bacteriana, sendo que o manejo dietético é um adjunto na prevenção. Como metodologia foi proposta uma revisão de literatura e elaboração de um quadro com resumo de nove trabalhos científicos que contemplam o objetivo de verificar a correlação da doença periodontal e o manejo dietético em cães.

Palavras-chave: Cálculo dentário; odontologia veterinária; periodontite.

ABSTRACT – The most common affection of the oral cavity of dogs is periodontal disease. Its etiologic agent is bacterial plaque, and dietary management is an adjunct to prevention. As a methodology, a literature review and elaboration of a table with a summary of nine scientific papers that contemplate the objective of verifying the correlation of periodontal disease and dietary management in dogs was proposed.

Keywords: Dental calculus; veterinary dentistry; periodontitis.

1. INTRODUÇÃO

A odontologia veterinária tem evoluído na medida em que os tutores buscam cada vez mais proporcionar uma saúde oral aos seus animais de estimação, o que inclui o tratamento e prevenção da doença periodontal. Estes cuidados, associados a uma nutrição correta, entre outros, contribuem para prolongar a expectativa de vida de todos os animais (COLMERY, 2005). A doença periodontal é a afecção mais comum da cavidade oral dos cães e o agente etiológico da doença é a placa bacteriana acumulada sobre a superfície dos dentes (GOUVEIA, 2009). O objetivo desse estudo foi verificar, através de uma revisão de literatura, trabalhos científicos que correlacionam a doença periodontal em cães e o seu manejo dietético.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Para a realização da revisão bibliográfica foi proposto uma pesquisa em bases de dados com estudos científicos (artigos científicos, teses, dissertações e trabalhos de conclusão de curso – TCC) sobre o tema. As bases de dados escolhidas foram: *Scientific Electronic*

Library Online – Scielo e Google acadêmico. Para melhor visualização e entendimento dos nove trabalhos selecionados foi elaborado um resumo na forma de quadro (Quadro 1).

Quadro 1 – Relação de trabalhos e artigos selecionados sobre o tema

Autor	Tema	Trabalho/Objetivo	Resultado
NEIVA et al., 2003	Effects of specific nutrients on periodontal disease onset, progression and treatment	Jornal – prático. Papel da dieta na influência do aparecimento de doenças periodontais e no controle destas.	Animais alimentados com dietas balanceadas possuem uma maior cicatrização de doenças periodontais e possuem menos risco de contraírem a doença. A desnutrição é um fator de risco para doença periodontal.
REZENDE et al., 2004	Frequência de placa bacteriana dental em cães	Artigo - prático. Placa bacteriana	A presença de placa bacteriana foi de 100% dos animais avaliados e conseqüentemente possuem grandes chances de apresentarem cálculo dentário e doença periodontal, uma vez que a limpeza natural por saliva, abrasão dos alimentos e língua não são satisfatórios na remoção da placa
LOGAN, 2006	Dietary Influences on Periodontal Health in Dogs and Cats	Artigo - revisão literária. Dieta do animal e a implicação disso na sua saúde oral.	Alimentos fibrosos, secos garantem a saúde oral dos <i>pets</i> , evitando placas e doenças periodontais. A textura e a composição dos alimentos influenciam diretamente na saúde oral: manutenção da integridade do tecido, alteração do metabolismo das bactérias da placa, estimulação do fluxo salivar e limpeza de superfícies dentárias e orais por simples contato adequado
PINTO et al., 2007	Tripolifosfato de sódio e hexametametafosfato de sódio na prevenção de odontólitos em cães	Dissertação. Coadjuvantes na remoção, prevenção de cálculo dentário	Os fosfatos possuem uma boa efetividade em reduzir o acúmulo de cálculo dentário, a sua utilização pode ser feita em alimentos comuns dos cães, na ração seca, tornando-se uma opção prática para o controle do cálculo dentário. Já o tripolifosfato de sódio mostrou-se efetivo somente quando usado na camada superficial dos grânulos da ração. Por outro lado, o hexametametafosfato de sódio mostrou-se superior ao tripolifosfato de sódio.
PAIVA et al., 2007	Eficácia dos coadjuvantes de higiene bucal utilizados na alimentação de cães	Artigo - prático. Ação mecânica não é eficaz	A ação mecânica não possui bons resultados quando se trata da remoção de placa bacteriana ou cálculo dentário, uma vez que só ocorre nos dentes em que o alimento de textura dura entra em contato. Alguns animais não exercem mastigação na hora de se alimentar, engolindo o alimento por inteiro. Além disso a abrasão provocada pelo alimento só ocorre no momento da mastigação, sem qualquer benefício após a deglutição
GOUVEIA, 2009	Doença periodontal no cão	Dissertação. Doença periodontal, prevenção	A prevenção sendo a escovação diária o melhor método para evitar deposição de placa, para complementar os proprietários podem fornecer a seus animais alimentos fibrosos a fim de causar abrasão no momento da mastigação.
CAPIK, 2010	Periodontal Health vs. Various Preventive Means in Toy Dog Breeds	Artigo - prático. Diferentes meios de prevenção de cálculo dentário, doença periodontal	Animais submetidos com alimentação mole, seca e produtos utilizados para prevenção de doença periodontal não tiveram resultados significativos. Mostrando que o tipo de alimentação não influencia na deposição de cálculo, porém a escovação tem grande importância nessa prevenção.

BONI et al., 2011	A alimentação seca na saúde oral de cães e gatos	Artigo - revisão literária. Emprego de ação mecânica por alimentos secos como controle de placa bacteriana	A utilização de alimentos secos e abrasivos vem demonstrando bons resultados no que se refere ao controle e prevenção de placas bacterianas. Tais alimentos vêm sendo usados como adjuvantes na prevenção de doenças periodontais.
Rocha; Castro, 2018	Prevalência de placa bacteriana em cães submetidos à alimentação sólida e/ou macia	Artigo - prático	Alimentação tem influência na placa bacteriana dos cães, sendo que animais alimentados apenas com ração apresentam menor área do dente recoberto pela placa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A placa bacteriana é o agente etiológico da doença periodontal, mas há vários outros fatores que influenciam no seu desenvolvimento. Gouveia (2009) cita vários deles: raça, genética, idade, comportamento de mastigação, saúde geral e oclusão dentária, além de fatores relacionado ao manejo dietético: nutrição e consistência dos alimentos.

No estudo de Rocha e Castro (2018), os autores argumentam maior acometimento por placa nos cães alimentados com comida úmida concluindo que a alimentação influencia diretamente no aparecimento de placa bacteriana. Já Neiva e colaboradores (2003) relatam que em estudos há a associação da condição periodontal com elementos nutricionais e que demonstram a influências positivas da suplementação nutricional em resultados terapêuticos periodontais. Logan (2006) explica que a constituição nutricional e a consistência dos alimentos para cães são capazes de interferir na higidez da cavidade oral mediante a modificações na integridade dos tecidos, na estimulação do fluxo da saliva e na compostura desta e no metabolismo da placa bacteriana, assim sendo causam variações mediante o contato com as superfícies dentárias.

De acordo com as literaturas de Boni (2011) e Logan (2006), alimentos secos e fibrosos estão intimamente ligados à prevenção de patologias odontológicas por causarem abrasão quando mastigados, removendo e prevenindo a formação de placa bacteriana. Já Pinto e colaboradores (2008) citam a integração do fosfato na ração seca: o hexametáfosfato de sódio tem grande valor na redução do acúmulo de cálculo dentário, podendo ser consumido tanto na cobertura dos grãos quanto na massa da ração sem comprometimento de sua eficácia. Enquanto o uso de tripolifosfato de sódio é exclusivamente satisfatório quando utilizado na camada superficial dos grânulos da ração.

Outro estudo que utiliza o fosfato é de Paiva e colaboradores (2007). Os autores argumentam que a utilização desses coadjuvantes tem gerado bons resultados e que, além da atividade mecânica na mastigação, a atividade química dos fosfatos de sódio introduzida nas

rações tem demonstrado eficiência na eliminação de placa e formação de cálculo. Porém, Capik (2010) relata que a remoção mecânica da placa bacteriana com uso de escova ou dedeira é o método mais eficaz para o controle da doença periodontal, e não podendo ser substituída pelo tipo de alimentação. Além disso, Paiva e colaboradores (2007) afirmam que alimentos secos por si só não contribuem com a remoção da placa bacteriana e do cálculo dentário, uma vez que alguns animais engolem o alimento por inteiro e que a ação abrasiva dura somente enquanto o animal mastiga, não tendo ação duradoura.

4. CONCLUSÃO

Conclui-se que a melhor prevenção da doença periodontal é a higienização oral utilizando escova ou dedeira, sendo assim o manejo dietético não deve substituir a escovação da cavidade oral e sim ser um adjunto importante contra essa patologia.

5. REFERÊNCIAS

- BONI, C. P. et al. A alimentação seca na saúde oral de cães e gatos. **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP**, v.14, n.2. 2016.
- CAPÍK, I. Periodontal health vs. various preventive means in toy dog breeds. **Acta Veterinária Brunensis**, Kosice, v. 79, n. 4, p. 637-645, 2010.
- COLMERY, B. The gold standard of veterinary oral health care. **Veterinary Clinics –Small Animal Practice**, v. 35, p. 781-787, 2005.
- GOUVEIA, A. I. E. A. **Doença periodontal no cão**. 2009. 93f. Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária) - Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade Técnica de Lisboa. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10400.5/1677>>.
- LOGAN, E. I. Dietary influences on periodontal health in dogs and cats. **Veterinary Clinics Small Animal Practice**, v. 36, p. 1385-1401, 2006.
- NEIVA, R. F. et al. Effects of specific nutrients on periodontal disease onset, progression and treatment. **Journal of Clinical Periodontology**, Copenhagen, v. 30, n. 7, p. 579-589, 2003.
- PAIVA, A. C. et al. Eficácia dos coadjuvantes de higiene bucal utilizados na alimentação de cães. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, v.59, n.5, p.1177-1183, 2007.
- PINTO, A. B. F. et al. Tripolifosfato de sódio e hexametáfosfato de sódio na prevenção de cálculo dentário em cães. **Arq. Bras. Med. Vet. Zootec**, v. 60, n. 6, p. 1426- 1431, 2008.
- REZENDE, R. J. et al. Frequência de placa bacteriana dental em cães. **Biosci. J**, Urbelândia, v.20, n.2, p. 113-118, mai/ago. 2004.

ROCHA, S. A.; CASTRO, S. V. Prevalência de placa bacteriana em cães submetidos à alimentação sólida e/ou macia. **Revista científica de medicina veterinária**, a.X, n.30, 2018.